

INFORME AGRÍCOLA

ACOMPANHAMENTO DE SAFRA – OCEPAR

Nº 07 | AGOSTO 2025

De acordo com a CONAB (2025) a área a ser cultivada no Brasil, na safra 2024/2025 é de 80 milhões de hectares, representando aumento de 2% em relação à safra 2023/2024. Para a safra 2024/2025 a CONAB (2025) prevê um volume de produção de 350,2 milhões de toneladas. Esse resultado representa um crescimento de 16,3% (49,1 milhões de toneladas) em relação à safra anterior. Para as culturas de milho (primeira, segunda e terceira safra), soja e trigo a projeção brasileira de produção é estimada em 139,6; 171,5 e 7,5 milhões de toneladas, respectivamente (Figura 1). Isso representa aumento, em relação à safra de 2023/2024, de 20,9% e 13,3% para as culturas do milho e soja, respectivamente, e redução de 4,5% para a cultura do trigo.

SAFRA PARANAENSE

MILHO PRIMEIRA SAFRA

Segundo o DERAL (2025a), a estimativa de produção para o milho 1ª safra 2024/2025 no estado do Paraná é de 3,0 milhões de toneladas de grãos, representando um aumento de 18% em relação à safra 2023/2024 (Figura 2), mesmo com uma redução de 5% na área total cultivada no comparativo entre as duas safras. Para a safra 2025/2026, que já está em andamento no estado, observa-se um aumento de 19% na área plantada, acompanhado por um crescimento de 11% na produção, totalizando 3,4 milhões de toneladas de grãos (Figura 2).

SOJA

A estimativa de produção de soja para a safra 2024/2025 no estado do Paraná é de aproximadamente 21,2 milhões de toneladas de grãos, representando um aumento de 14% em relação à safra 2023/2024 (DERAL, 2025a) (Figura 2). Segundo o DERAL (2025a), houve uma leve redução de 1% na área total cultivada em comparação com a safra anterior. Para a safra 2025/2026, a produção foi estimada em 22 milhões de toneladas de grãos, um crescimento de 4% em relação à safra 2024/2025, sem variação na área plantada em comparação com o ciclo anterior (Figura 2).

MILHO SEGUNDA SAFRA

A estimativa de produção da segunda safra 2024/2025 de milho é de 17,4 milhões de toneladas de grãos, representando aumento de 15% em relação à safra 2023/2024 (DERAL, 2025a). Segundo o DERAL (2025a) houve aumento de 10% da área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

TRIGO

A estimativa de produção de trigo safra 2024/2025 é de 2,6 milhões de toneladas, representando um aumento de 8% em relação à safra 2023/2024 (Figura 2) (DERAL, 2025a).

INFORME AGRÍCOLA

Segundo o DERAL (2025a) houve redução de 25% na área total cultivada em comparação com a safra 2023/2024.

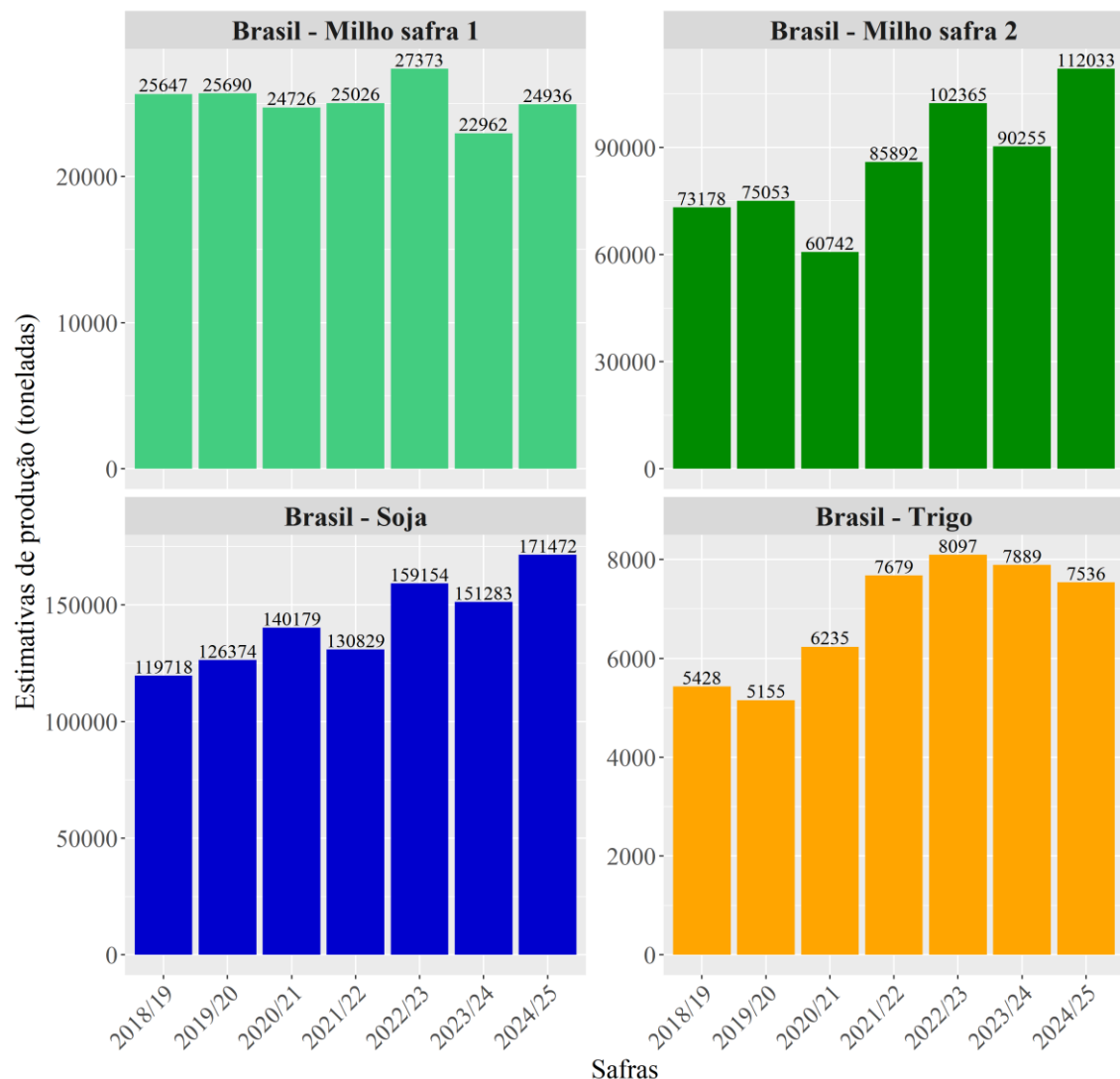


Figura 1 Série histórica de safras (2018/2019 a 2024/2025), de produção de milho primeira e segunda safras, soja e trigo, em nível Brasil (CONAB 2025).

INFORME AGRÍCOLA

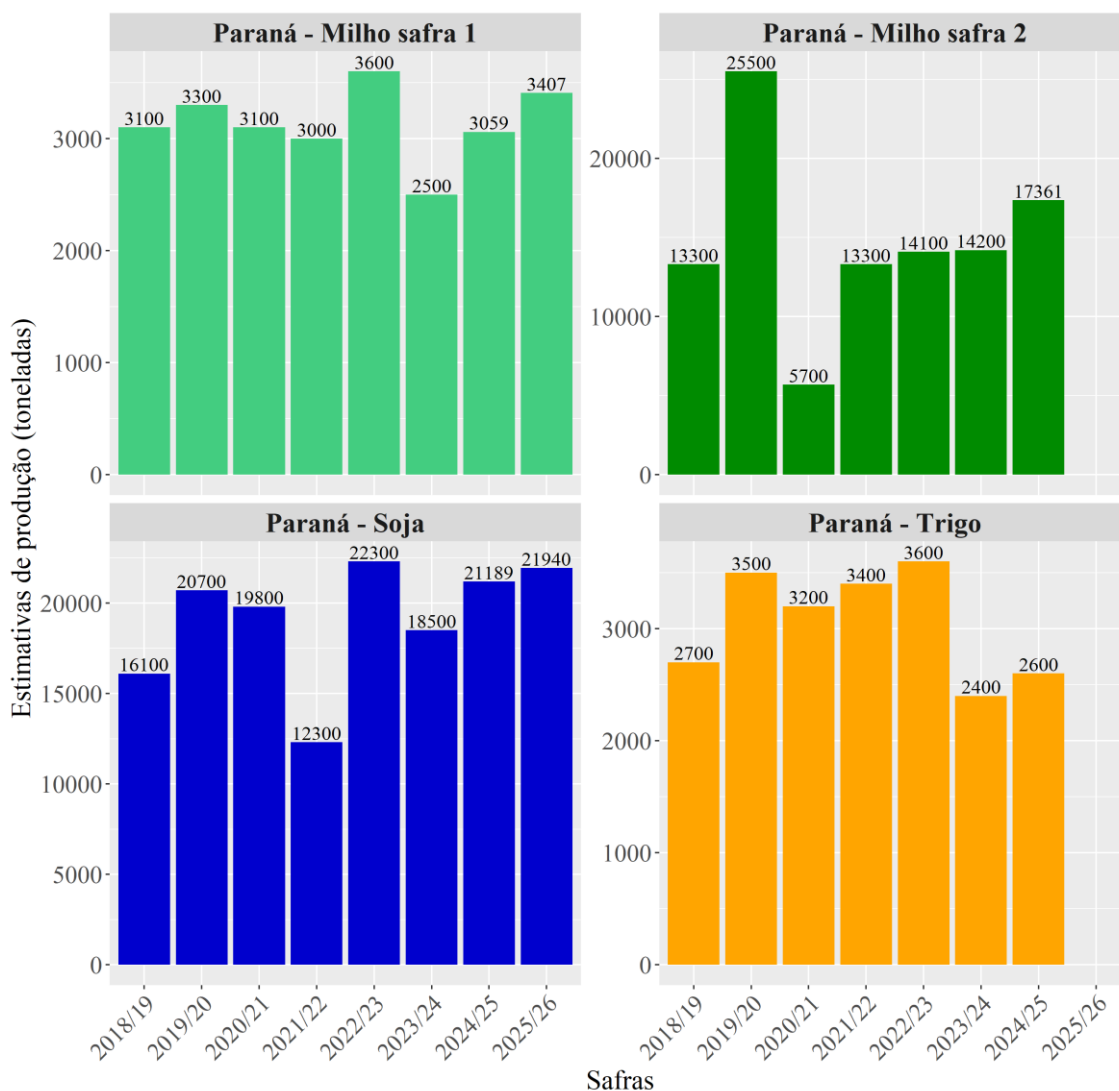


Figura 2 Série histórica de safras (2018/2019 a 2025/2026), da produção de milho primeira e segunda safras, soja e trigo em nível Paraná (DERAL 2025a).

PREÇOS RECEBIDOS PELO PRODUTOR

Os preços recebidos pelos produtores no estado do Paraná tiveram uma redução nos últimos anos, com valores médios, no mês de agosto de 2025 de R\$ 119,05, R\$ 51,33 e R\$ 75,10 para soja, milho e trigo, respectivamente (DERAL, 2025b) (Figura 3). Em comparação com agosto de 2024, valores médios atuais recebidos pelos produtores tiveram um aumento de 1% para o milho e redução em 4% para soja e 1% para o trigo.

INFORME AGRÍCOLA

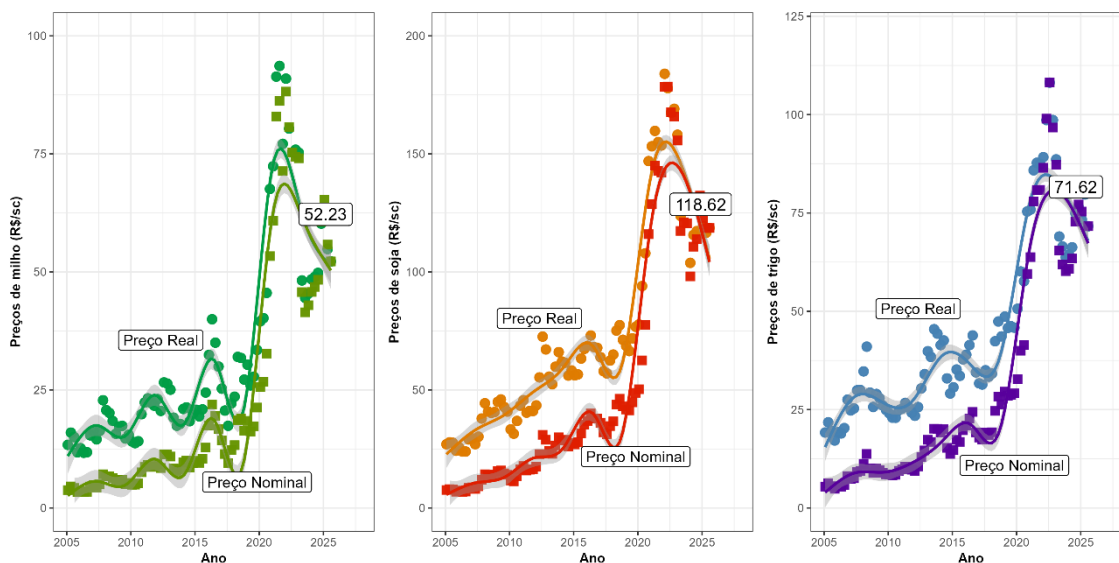


Figura 3 Série histórica dos preços reais e nominais, de milho, soja e trigo, recebidos pelos produtores no Estado do Paraná (DERAL, 2025b).

CONDIÇÕES CLIMÁTICAS

Segundo SIMEPAR (2025) o mês de setembro apresentou anomalias de chuva, predominantemente, abaixo da média, sendo registrados valores de até -72mm (Figura 4). As anomalias de temperatura ocorreram predominantemente na região norte de todo o Estado, com anomalias positivas de 0,5 a 1,3 °C (Figura 5).

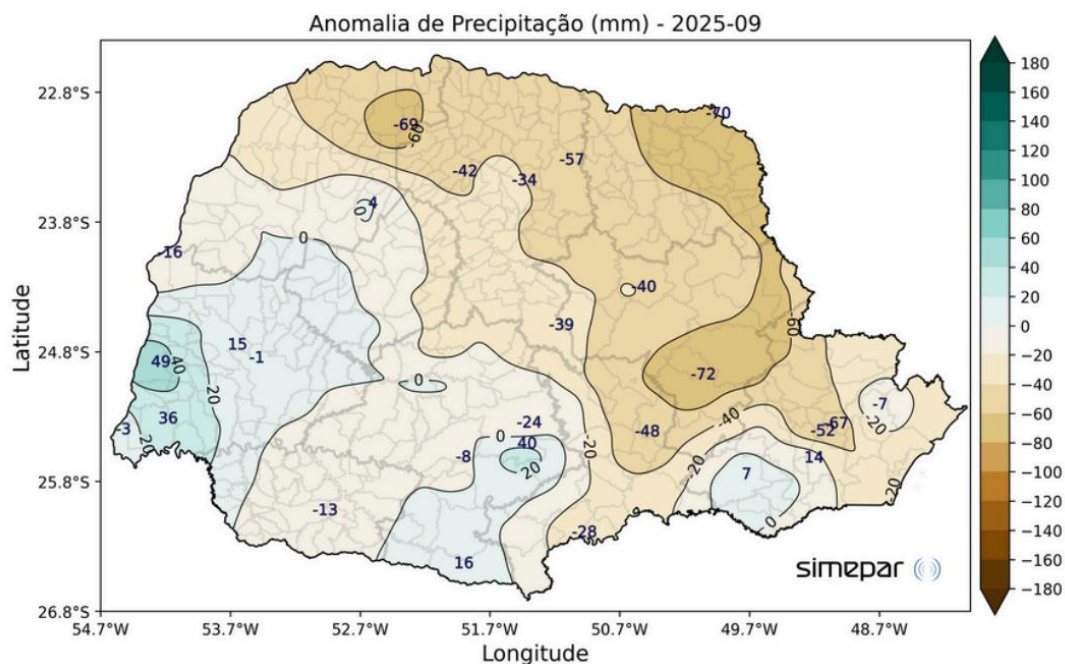


Figura 4 Anomalias de precipitação observadas no Paraná, durante o mês de setembro de 2025 (SIMEPAR, 2025).

INFORME AGRÍCOLA

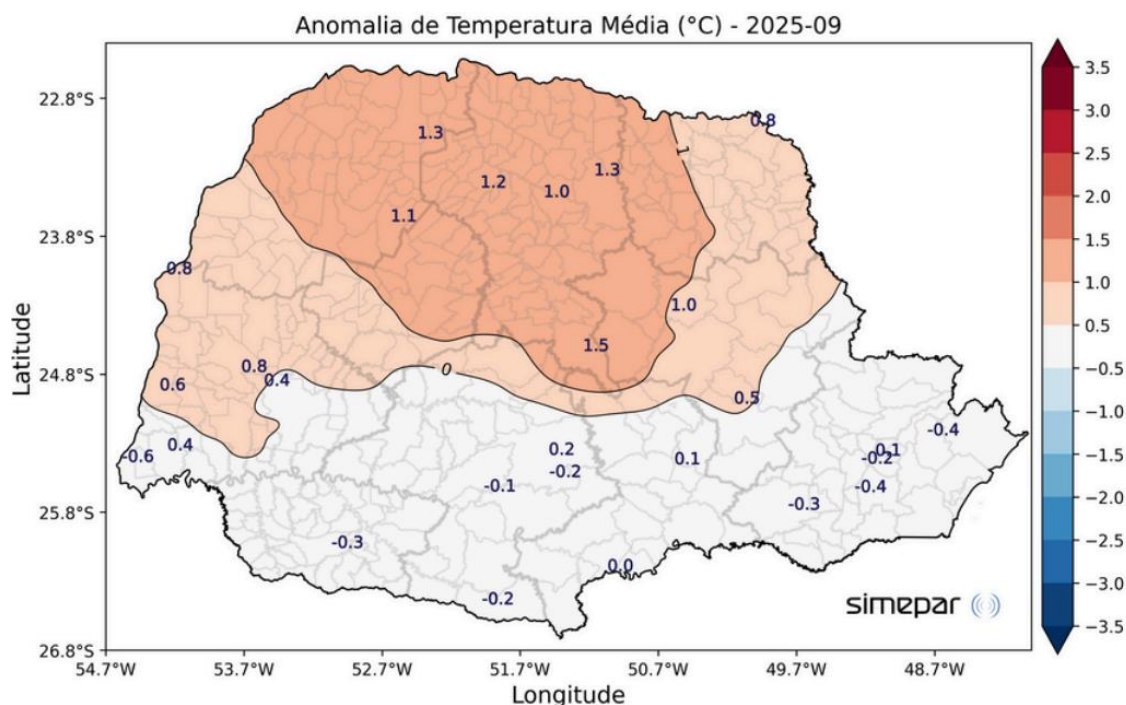


Figura 5 Anomalias de temperatura observadas no Paraná, durante o mês de setembro de 2025 (SIMEPAR, 2025).

O SIMEPAR alertou para a ocorrência de **geadas de intensidade fraca a moderada** nos dias **10 e 23 de setembro de 2025**, com predominância nas regiões do **sul do Paraná (Figuras 6a e 6b)**. Esse evento climático representou um risco importante para as **culturas de inverno**, como **trigo e cevada**, que ainda estavam em campo, muitas em estádios fenológicos sensíveis, como floração e enchimento de grãos. A exposição a geadas nessas fases pode comprometer o rendimento e a qualidade dos grãos, principalmente em áreas mais suscetíveis ao frio.

Além disso, culturas recém-implantadas da **safrade verão 2025/26**, como **soja, milho 1ª safrae feijão 1ª safra**, também foram potencialmente afetadas. O feijão, em especial, é bastante sensível às baixas temperaturas nos estádios iniciais. A ocorrência de geadas logo após o plantio pode reduzir o estande de plantas ou comprometer o desenvolvimento inicial, dependendo da intensidade do frio e do estágio das lavouras.

Somando-se a isso, o Monitor de Secas da ANA (2025), em parceria com outras instituições, indicou, para o mês de agosto, a presença de **seca classificada como grave** em algumas regiões do Paraná (Figura 7). Essa condição pode ter afetado negativamente culturas em final de ciclo da **safrade 2024/25**, como o **milho 2ª safra, batata e café**, especialmente em áreas onde os níveis de armazenamento de água no solo já estavam baixos.

Por outro lado, nas áreas com **reserva hídrica suficiente no solo**, os impactos da seca podem ter sido atenuados. A disponibilidade de umidade pode auxiliar as culturas a atravessarem curtos períodos secos sem comprometer seu desenvolvimento, embora a geada, por si só, possa gerar danos diretos em tecidos vegetais sensíveis.

Dessa forma, o início da safrade 2025/26 se deu sob um cenário climático desafiador, com a combinação de **eventos de frio tardio e restrição hídrica localizada**, exigindo atenção

INFORME AGRÍCOLA

redobrada dos produtores em relação ao manejo das lavouras e ao monitoramento climático nas próximas semanas.

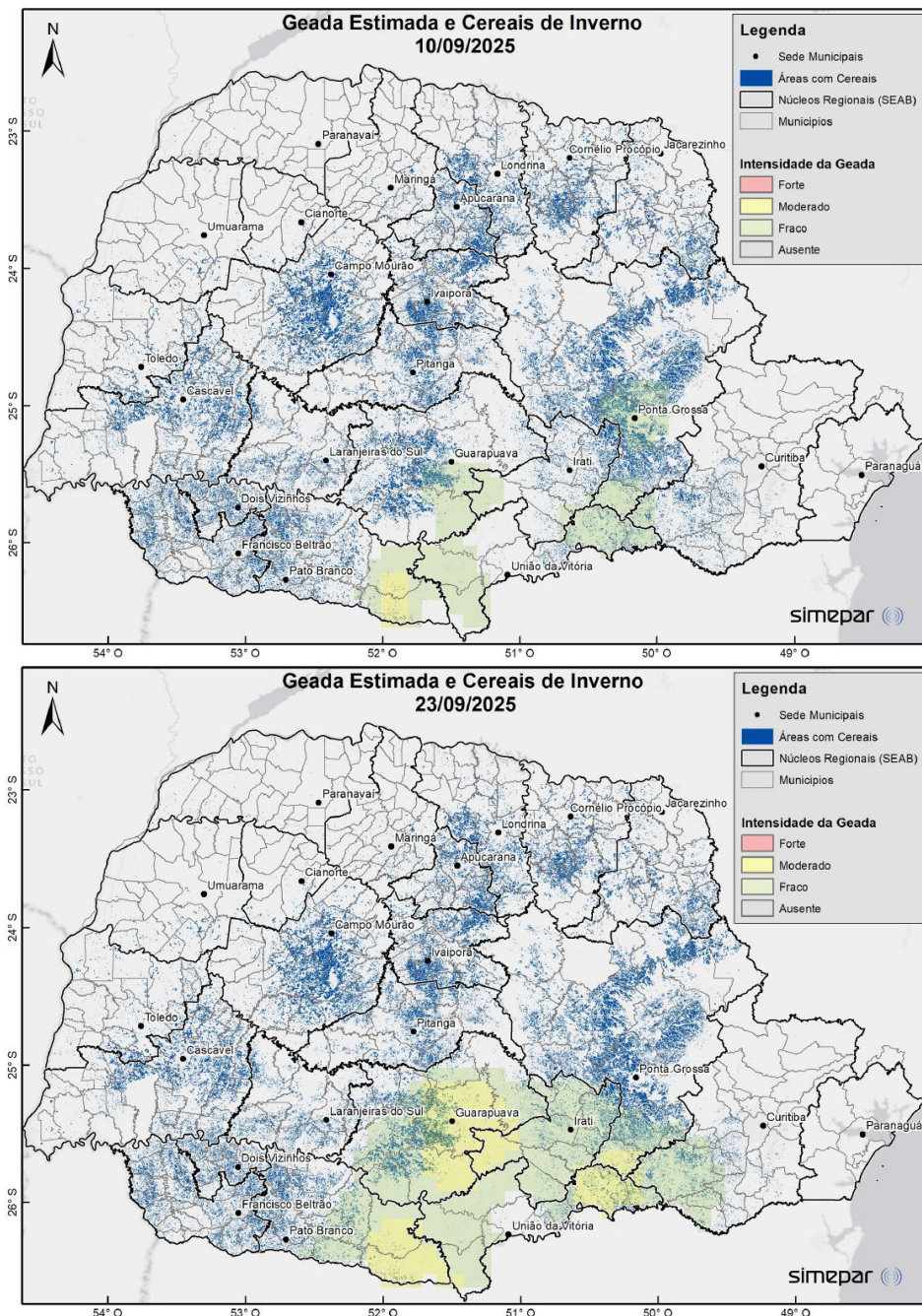


Figura 6 Geadas ocorridas no Paraná, durante o mês de setembro de 2025: a) geada ocorrida em 10/09/2025; b) geada ocorrida em 23/09/2025 (SIMEPAR, 2025).

INFORME AGRÍCOLA

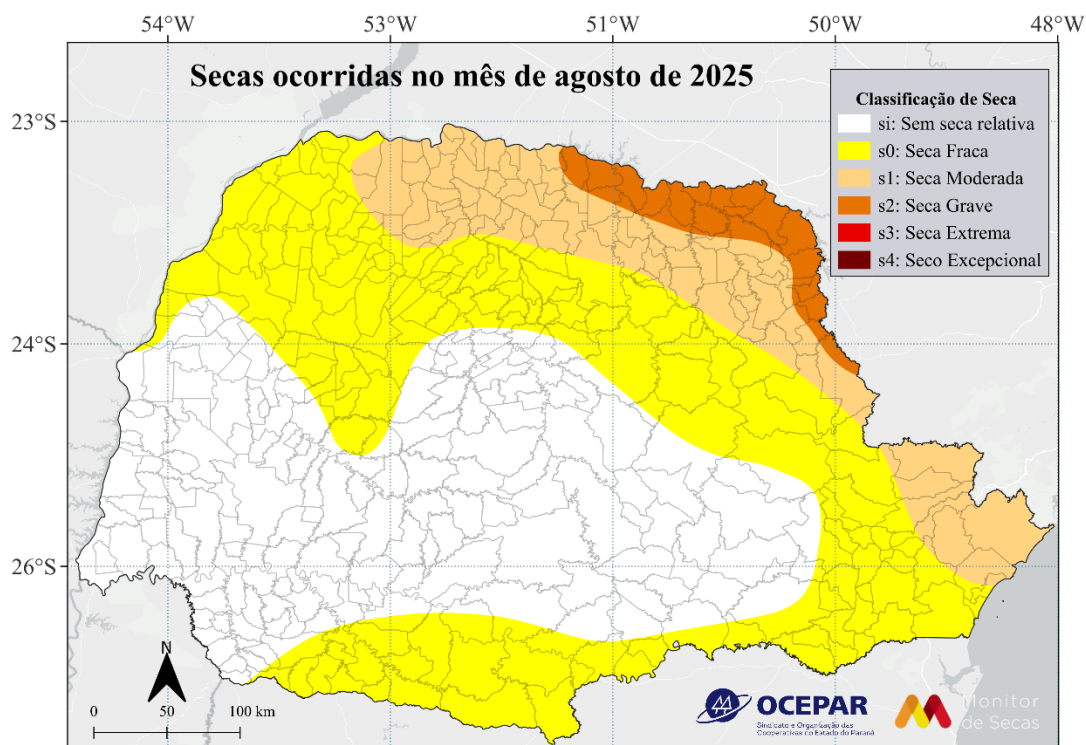


Figura 7 Classificação de secas realizada pela ANA: agosto 2025, recorte para o Estado do Paraná (OCEPAR, 2025; Adaptado de ANA, 2025).

As previsões IRI (2025) para ocorrências ENSO indicam uma probabilidade moderada de condições de La Niña durante setembro-novembro de 2025, com uma chance de 56%. A média multimodelo de modelos estatísticos e dinâmicos sugere que as condições de La Niña provavelmente **persistirão até dezembro-fevereiro (50%)**, atingindo um pico de **60% durante outubro-dezembro**. Posteriormente, a partir de janeiro-março, espera-se que as condições neutras de ENSO se tornem dominantes novamente. Essas previsões indicam uma transição do atual estado neutro de ENSO para condições de La Niña durante setembro-novembro, que são previstas para persistir brevemente durante o inverno boreal com probabilidades relativamente baixas, seguidas por um retorno às condições neutras de ENSO que devem permanecer até o final do período de previsão. Durante esse período, as chances de desenvolvimento de El Niño permanecem mínimas.

INFORME AGRÍCOLA

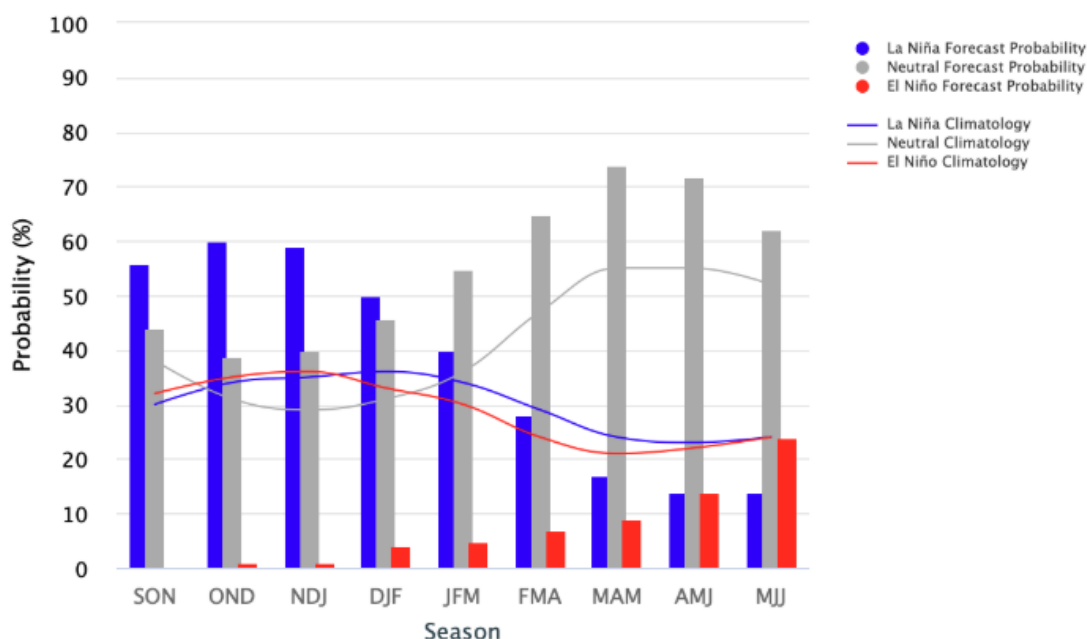


Figura 8 Probabilidade média para La Niña, Neutralidade e El Niño a partir de modelos probabilísticos ENSO Forecasts, com nove períodos de sobreposição de três meses (IRI, 2025).

De acordo com a previsão do INMET (2025), os próximos meses (setembro a novembro) deverão manter níveis elevados de umidade no solo em grande parte da região Sul, sendo um fator de grande importância, principalmente para as regiões que passaram por secas. As estimativas indicam que os valores de armazenamento hídrico permanecerão acima de 80%, próximos à capacidade de campo, especialmente nas áreas destacadas em tons de azul nas Figuras 9a, 9b e 9c.

Esse cenário de excedente hídrico, com destaque para o sul do Paraná, onde os volumes ultrapassam 150 mm (tons em azul escuro nas Figuras 10a e 10b), pode beneficiar o desenvolvimento inicial das culturas da safra 2025/26, como a soja, o milho 1ª safra e o feijão 1ª safra, desde que não ocorram excessos prolongados que prejudiquem a emergência e o enraizamento.

Para o trigo e a cevada, ainda em fase de desenvolvimento ou colheita em algumas regiões, a umidade disponível pode favorecer as fases finais de enchimento de grãos. No entanto, a persistência de solos excessivamente úmidos também pode aumentar o risco de doenças fúngicas e dificultar a colheita, especialmente em áreas com topografia desfavorável.

Já para culturas perenes como o café, e para o milho 2ª safra e batata em final de ciclo, a umidade elevada tende a ter efeito limitado neste período, mas contribui para a reposição dos níveis hídricos do solo, favorecendo o planejamento da próxima safra.

INFORME AGRÍCOLA

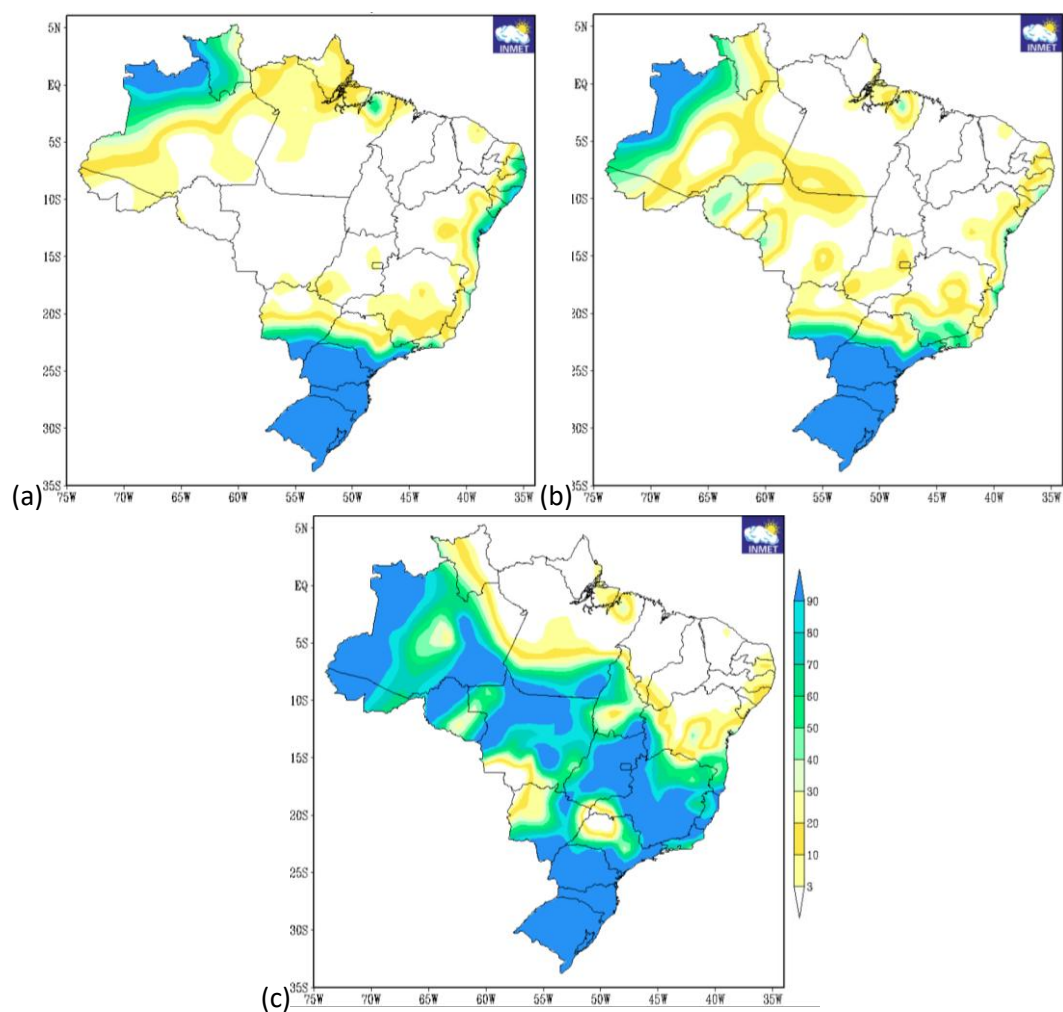


Figura 9 Mapa de previsão para umidade no solo (mm) para os meses de: a) setembro; b) outubro; e c) novembro 2025 (INMET, 2025).

INFORME AGRÍCOLA

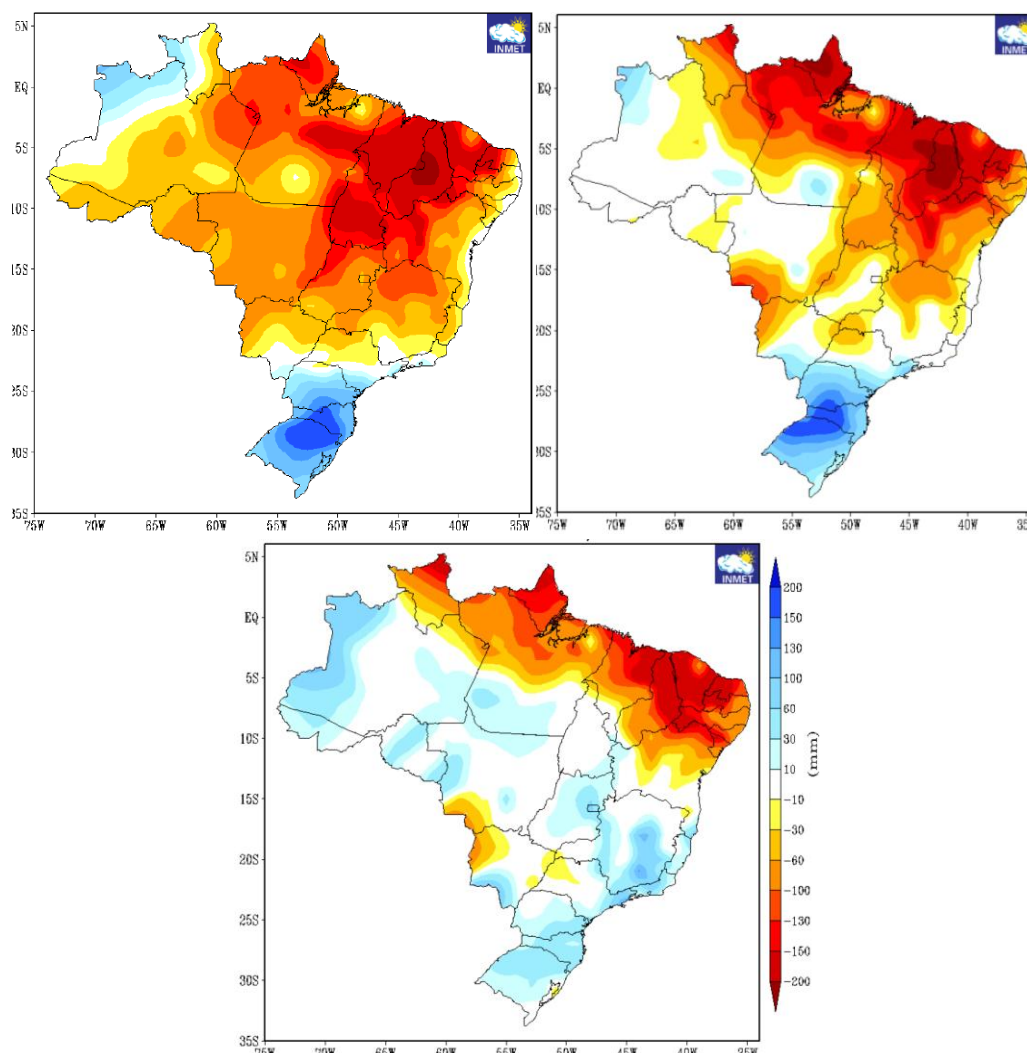


Figura 10 Mapa de déficits e excessos de água no solo (mm) para os meses de: a) setembro; b) outubro; e c) novembro de 2025, considerando capacidade de água disponível (CAD) de 100 mm (INMET, 2025).

Conforme os dados do DERAL (Figura 11), atualizados em 06 de outubro de 2025, a safra 2024/25 encontrava-se em fase de finalização para a cultura de batata. As culturas de inverno, como cevada e trigo, apresentavam boas condições. Até a data mencionada, o trigo já havia sido colhido em 60% da área cultivada, enquanto a cevada atingia 22%.








Essas duas culturas são particularmente sensíveis durante determinados estádios fenológicos, principalmente nas fases de floração e frutificação, períodos de maior exigência hídrica. A fase de floração, em especial, é a mais crítica e pode ser severamente afetada por veranicos, secas prolongadas ou geadas tardias.

Quanto à soja da safra 2025/26, cujo plantio já foi autorizado em algumas regiões do Paraná, espera-se um bom desenvolvimento e produtividade, desde que não ocorram eventos climáticos extremos, como geadas tardias ou períodos de seca intensa. Conforme DERAL (2025)

INFORME AGRÍCOLA

A cultura encontra-se com 31% das áreas, destinadas à cultura, plantadas e 99% encontram-se em boas condições de cultivo (Figura 11).

O feijão 1ª safra também pode sofrer impactos negativos em situações de escassez de chuvas ou geadas tardias, devido à sua sensibilidade à restrição hídrica e ao frio, mesmo com seu ciclo mais curto.

CULTURA	ÁREA*		CONDIÇÃO*				FENOLOGIA*				
	Safra	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)											
Safra 2025/26											
	Batata (2ª safra)	82	-	-	-	100	18	78	-	4	-
	Feijão (1ª safra)	62	-	-	4	96	38	62	-	-	-
	Milho (1ª safra)	84	-	-	1	99	15	85	-	-	-
	Soja (1ª safra)	31	-	-	1	99	43	57	-	-	-
Safra 2024/25											
	Batata (2ª safra)	100	98	-	-	100	-	100	-	-	-
	Cevada	100	22	-	13	87	-	-	10	52	38
	Trigo	100	60	1	13	86	-	0	6	35	59

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

Figura 11 Situação das culturas referente a data de 06 de outubro 2025 (DERAL, 2025c).

INFORME AGRÍCOLA

REFERÊNCIAS

CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento. Acompanhamento da safra brasileira de grãos, Safra 2024/25. Disponível em <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras>
https://www.gov.br/conab/pt-br/atualizacao/informacoes-agropecuarias/safras/safra-de-graos/boletim-da-safra-de-graos/12o-levantamento-safra-2024-25/e-book_boletim-de-safras-12o-levantamento_2025.pdf

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Estimativa de Safra. 2025a. Disponível em <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Relatórios de Preços. 2025b. Disponível em: <https://www.agricultura.pr.gov.br/deral/precos>

DERAL, Departamento de Economia Rural do Estado do Paraná. Plantio e Colheita. 2025c. Disponível em https://www.agricultura.pr.gov.br/system/files/publico/Safras/plantio_colheita.pdf

IDR, Instituto de Desenvolvimento Rural do Paraná – IAPAR-EMATER. 2025. Disponível em: http://200.201.27.34/agrometeorologia/mapasdiarios/mapa_aguasolo.png

INMET, Instituto Nacional de Meteorologia. 2025. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br/>

IRI, Columbia Climate School International Research Institute for Climate and Society. 2025. Disponível em: <https://iri.columbia.edu/>

SIMEPAR, Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná. 2025. Disponível em: <http://www.simepar.br/>

IGP-DI, Dados históricos, 2025. Disponível em: <https://statics.teams.cdn.office.net/evergreen-assets/safelinks/2/atp-safelinks.html>